

DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL ANGELO ANZOLIN DE VARGE BONITA-SC

GISLAINE LUVIZÃO¹, SCHEILA LOCKSTEIN² e SAMUEL VINICIUS LUVIZÃO³

¹MSc. Professora, UNOESC, Joaçaba-SC, gislaine.luvizao@unoesc.edu.br;

²MSc. Professora, UNOESC, Ibicaré-SC, scheila.lockstein@unoesc.edu.br;

³ Acadêmico, UNOESC, Joaçaba, Santa Catarina, samuelluvi04@gmail.com.

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
15 a 17 de setembro de 2021

RESUMO: A acessibilidade propõem possibilidade e condições de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, de acordo com a NBR 9050 (ABTN, 2015). As escolas têm o papel principal na concepção dos novos cidadãos, assim moldando a próxima geração, com escolas adequadas, esses cidadãos vão moldar uma sociedade melhor ocorrendo cada vez menos exclusão social. Diante do exposto, este trabalho tem o objetivo de identificar e propor soluções quanto as irregularidades encontradas na Escola Municipal Angelo Anzolin, no Município de Vargem Bonita – SC, em comparação com a norma NBR 9050 (ABNT, 2015). A verificação foi realizada por meio de visitas a edificação, onde efetuou-se registros fotográficos, medições *in loco* e preenchimento de *check list* referente a cada item elencado pela norma. Constatou-se que a edificação apresenta desníveis sem elementos que tornem acessível os ambientes, bem como falta de piso tátil, sanitário acessível, irregularidades nos acessos internos e externos. Sendo incontestável e urgência na adequação dos problemas executando rampas, pisos inclinados, colocação do piso tátil e a realocação do banheiro acessível e adequação do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Adequação. Inclusão Social. Ambiente escolar.

DIAGNOSIS OF THE ACCESSIBILITY AND OCCUPANCY CONDITIONS OF THE ANGELO ANZOLIN MUNICIPAL SCHOOL - SERVED BY AMMOC

ABSTRACT: Accessibility proposes the possibility and conditions of reach, perception and understanding for use, with security and autonomy of spaces, furniture, urban equipment, buildings, transport, information and communication, including their systems and technologies, as well as other services and facilities open to the public, for public or private use for collective use, both in urban and rural areas, by people with disabilities or reduced mobility, according to NBR 9050 (ABTN, 2015). Schools have the main role in the conception of new citizens, thus shaping the next generation, with suitable schools, these citizens will shape a better society with less and less social exclusion. Given the above, this work aims to identify and propose solutions regarding the irregularities found in the Municipal School Angelo Anzolin, in the Municipality of Vargem Bonita - SC, in comparison with the standard NBR 9050 (ABNT, 2015). The verification was carried out through visits to the building, where photographic records, on-site measurements and checklist referring to each item listed by the standard were carried out. It was found that the building has unevenness without elements that make the environments accessible, as well as lack of tactile floor, accessible toilet, irregularities in internal and external accesses. Being incontestable and urgent in the adequacy of the problems executing ramps, inclined floors, placement of the tactile floor and the relocation of the accessible bathroom and adequacy of it.

KEYWORDS: Adequacy. Social inclusion. School environment.

INTRODUÇÃO

Segundo Censo Demográfico IBGE (2010) 46 milhões de brasileiros, cerca de 24% da população, declarou possuir pelo menos uma das deficiências investigadas (mental, motora, visual e auditiva), registrou-se, ainda, que as desigualdades permanecem em relação aos deficientes, que têm taxas de escolarização menores que a população sem nenhuma das deficiências investigadas. Assim a acessibilidade é um dos parâmetros que dificulta na educação dos jovens, pois muitas escolas não a possui sendo municipal, estadual ou mesmo federal.

O Art. 27 da Lei 13.146 BRASIL (2015), cita que a educação é um direito de todos e desta forma das pessoas com deficiência, devendo ser assegurado um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Optou-se em fazer um levantamento de dados da Escola Municipal Angelo Anzolin de Vargem Bonita, Santa Catarina, com o objetivo de identificar os elementos internos e externos da edificação que se encontram em desconformidade com as normas de acessibilidade vigentes e propor soluções aos problemas encontrados de forma à tornar a edificação acessível a todos os usuários elaborando relatórios diagnósticos para utilização no desenvolvimento de projetos de adequação.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado na Escola Municipal Angelo Anzolin situado no município de Vargem Bonita – SC, pertencente a Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense (AMMOC), possuindo lote com 3.085 m², área de construída de 2.125,73 m², construída em 17 de fevereiro de 1992, apresentando 2 blocos, um bloco dividido em 1 biblioteca, 1 cozinha, 1 sala de informática, 10 salas de aulas, 1 sala dos professores, o primeiro secretaria e 2 banheiros um para cada sexo e 1 banheiro chamado de acessível, já o segundo bloco é composto pela quadra coberta.

Para o desenvolvimento, do trabalho, inicialmente obteve-se os projetos existentes da edificação que abriga a referida escola, fornecidos pela AMMOC. No período de 04 de setembro a 04 de novembro 2019 foi realizado o levantamento de dados *in loco* por meio de visitas, registros fotográficos e medições em que se utilizou trena a laser (Bosch Professional GLM 40), uma trena métrica de 5 metros e registros em *check list* que contém os itens elencados na NBR 9050 (2015).

Com os dados obtidos realizou-se a comparação com as normativas vigentes referente a acessibilidade. Apontando os problemas e propondo soluções por meio de relatório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a coleta de dados e a comparação com as normas, identificou-se irregularidades apresentadas na Tabela 1.

A escola possui três acessos, um pela quadra coberta, outro pela entrada lateral e a entrada principal na parte frontal do colégio. Nos três acessos é necessário realizar limpeza na calçada e posterior colocação do piso tátil direcional e de alerta conforme orientação da norma NBR 16.537 (ABNT, 2016), correspondente a solução dos problemas apontado nos 1, 2, 4 e 5 da Tabela 1.

Figura 1. Acesso a edificação



Orienta-se ainda a substituição da grelha por outra com parâmetros especificados por norma e a colocação do piso tátil de alerta e direcional tudo seguindo orientação da NBR 9050 (ABNT, 2015), solucionando os problemas demonstrado na Figura 1.

As portas que correspondem aos itens 9 ao 12 e 14 da Tabela 1, apresentaram uma variação de nível (degraus) de 3,0 a 9,0 cm entre os ambientes. Assim aconselha-se a execução de rampas com inclinação máxima de 12,5 % e largura de 80cm compatível com a abertura das portas. A entrada para a quadra coberta por meio do corredor de circulação a adequação deverá ser realizada com execução de um plano inclinado respeitado as instruções normativas. O acesso as salas de aulas em que necessitam as rampas, estas devem ser executadas na parte interna da sala, assim não interferindo na circulação externa, a Figura 2 ilustra a situação de desníveis entre ambientes.

Figura 2. Desníveis entre ambientes



Os itens 6,13, 15 até 19 da Tabela 1, tratam das verificações nos sanitários. A escola possui 4 de sanitários, sendo um masculino e outro feminino designado aos alunos, sem itens de acessibilidade, e um sanitário designado para pessoas com necessidades especiais e um para uso de professores. O banheiro nomeado de acessível está irregular quanto seu espaço interno, pois não atende aos requisitos de norma, apresentando rampa regular, espaço para cadeirante se locomover no interior, as barras de apoio inexistentes, por exemplo. Além da escola utilizar o banheiro também como depósito.

Para solucionar o problema quanto ao sanitário acessível indica-se realocar na sala de apoio e a mesma para sala ao lado que está sendo usada como deposito de materiais. O novo sanitário com dimensões de 1,50 X 2,00 m, com 2 barras de apoio na horizontal e 1 na lateral, do vaso sanitário, e 2 barras na vertical na cuba, e seus acessórios instalado de maneira a respeitar posição dimensões previstas na norma, incluindo a possibilidade de giro de 360° necessário para cadeirantes.

Realizar ainda a colocação da barra puxador horizontal nas portas dos sanitários feminino, masculino, no acessível e no de professores. Deve-se instalar placas com sinalização tátil, visual e sonora, em todos os ambientes da escola, que hoje são inexistentes. A Figura 4 ilustra a situação a situação atual do sanitário.

Figura 3. Sanitário comum



Na Tabela 1, o item 20, refere-se as estantes dos livros da biblioteca, que necessita de adaptações quanto a sua altura para que todos tenham acesso.

A quadra coberta é um ambiente que internamente apresenta-se em conformidade com a norma NBR 9050 (ABNT, 2015).

A Tabela 1, apresenta a comparação dos itens definidos na NBR 9050 (ABNT, 2015), elencados neste trabalho que estão em desconformidade na edificação em estudo.

Tabela 1 – Comparação com Norma NBR 9050 – 2015

Item	Item da Norma NBR 9050/2015	Não atende	Justificativa
1	5.4.6.4 (p. 49)	X	Não possui sinalização tátil visual.
2	6.12.7.1 (p. 78)	X	Não possui 1,20 m, pois a rampa está em cima da calçada.
3	6.2.8 (p. 55)	X	Não possui Sinalização informativa.
4	5.4.6.3 (p. 47)	X	Falta de piso tátil de alerta no término e início de rampas.
5	6.3.5 (p. 56)	X	A grelha não está perpendicular, mas sim em paralelo ao fluxo.
6	5.4.3 (p. 45)	X	Não possui sinalização em braile (informação).
7	5.4.6 (p. 47)	X	Falta de piso tátil de alerta e direcional.
8	6.3.2 (p. 55)	X	Piso não regular
9	5.4.1 (p. 44)	X	Não possui sinalização tátil associada a sinalização visual.
10	6.11.2.4 (p. 70)	X	Todas as portas com exceção dos banheiros comuns apresentaram.
11	6.11.2.7 (p. 71)	X	Nenhuma porta do edifício apresentou molas hidráulicas aéreas.
12	6.3.4 (p. 55)	X	Todas as salas de aula apresentaram desnível maior que 3 cm.
13	7.10.2 (p. 103)	X	Falta das barras e apoio para pessoas com mobilidade reduzida.
14	6.3.4.1 (p. 55)	X	Apresenta desnível
15	6.11.2.4 (p. 70)	X	A maioria das portas possui 0,67 a 0,80 m de vão livre.
16	6.11.2.7 (p. 71)	X	Portas dos banheiros possui apenas a maçaneta, assim faltando a barra puxador horizontal.
17	7.10.3 (p. 103)	X	Falta de barras de apoio na parte do lavatório.
18	7.8.2 (p. 101)	X	A torneira não possui acionamento por alavanca.
19	7.8.1 (p. 100)	X	O lavatório não possui barras de apoio.
20	10.16.3 (p. 136)	X	As estantes estão fora dos padrões, devido possuir altura inferior de 0,1 m e altura superior de 1,5 m.

A edificação em estudo possui apenas um pavimento com circulações internas com vão livre de 1,20 m, porém com piso instável e a presença de degraus isolados entre ambientes o que, corresponde os itens 7 e 8 da Tabela 1, e ilustrados na Figura 4.

Sugere-se a realização de novo revestimento de piso tornando o mesmo estável e antiderrapante, bem como colocação de piso tátil, respeitando as condições de acessibilidade para todos. As diferenças de nível, ou seja, os degraus isolados devem receber a análise individual e execução de planos inclinados que solucionam este problema.

Figura 4 - Circulação do bloco 1



CONCLUSÃO

Com todas as recomendações, normas, leis e decretos em vigor, ainda existem várias edificações que abrigam instituições de ensino especialmente os mais antigos, que não são acessíveis e devem se adequar, assim abrindo as fronteiras para que os alunos com mobilidade reduzida, deficiência em audição, visão ou tato possam frequentar escolas.

Pelos dados levantados *in loco* conclui-se que a edificação que abriga a Escola Municipal Angelo Anzolin situado no município de Vargem Bonita – SC, objeto deste estudo necessita adequações urgentes, dentre elas, se destacam execução de sanitário acessível, sinalização tátil, visual e sonora em todos os ambientes, eliminação dos desníveis nas entradas as salas de aulas e circulações e ainda a regularização do acesso e da entrada principal da edificação, incluindo colocação de piso tátil em todos os acessos e circulações da edificação.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:2015**. Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537:2016**. Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, 2016.
- BRASIL. **Lei n. ° 13.146 de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência(Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em 09 de fevereiro, 2020.
- BRASIL, **Decreto n. ° 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis n. ° 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.096, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da Acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2004.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2009. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?id=3&idnoticia=2170&view=noticia>: 10 de março de 2020.